



DECLARAÇÃO FINAL

1ª Conferência Nacional da Sociedade Civil sobre o Financiamento da Educação na Primeira Infância

Sob o lema “**Investir na primeira infância é investir no futuro**”, realizou-se a 1ª Conferência Nacional da Sociedade Civil sobre o Financiamento da Educação na Primeira Infância, na cidade de Mbanza Kongo, província do Zaire, nos dias 14 e 15 de Outubro de 2026, uma iniciativa conjunta entre **a)** Associação dos Actores Sociais Chave de Saber Angola (Rede EpT), **b)** Aliança para a Promoção do Desenvolvimento da Comuna do Hoji-ya-Henda (APDCH) e do **c)** Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento (VIS), no âmbito da implementação dos projectos “Transformando Vidas pela Educação” e “Nossa Voz, Nosso Futuro”.

A Conferência contou com 159 participantes provenientes das províncias de Benguela, Cuanza Sul, Huambo, Huíla, Luanda, Malanje e Zaire. Do total de participantes, 60 são mulheres, o que corresponde cerca de 38%. Os participantes provêm de diferentes sectores da sociedade, distribuindo-se por indivíduos singulares (11%), membros da Administração Local e Central do Estado (15%), autoridades tradicionais, policiais, militares e eclesiásticas (18%) e Organizações Não Governamentais (56%).

O programa de trabalho estruturou-se em sete momentos:

- i) Sessão de abertura;
- ii) Situação da Primeira Infância em Angola: Desafios e Soluções;
- iii) Financiamento da Educação Pré-Escolar: Desafios, Prioridades e Perspectivas;
- iv) Papel dos Actores Sociais na Mobilização de Recursos para a Primeira Infância;
- v) Campanha de Mobilização e Adesão ao Fundo da Primeira Infância;
- vi) Experiência da Campanha Brasileira pelo Direito à Educação; e
- vii) Trabalhos em grupo sobre temas relacionados com a institucionalização e o funcionamento de um Fundo da Sociedade Civil para o Desenvolvimento da Primeira Infância em Angola.

Sobre a Sessão de abertura

A sessão de abertura foi presidida por Sua Excelência o Senhor Vice-Governador Provincial do Zaire para o Sector Político, Social e Económico, Dr. Afonso Nzolamesso, em representação de Sua Excelência o Senhor Governador Provincial, Dr. Adriano Mendes de Carvalho, e ladeado pelo Exmo. Senhor Vice-Administrador Municipal Adjunto para a Área Económica e Financeira, Dr. Álvaro Vicente, em representação do Senhor Administrador Municipal de Mbanza Kongo, pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Rede EpT-Angola, Senhor Vicente Albino Paulo, e pelo Coordenador Geral da APDCH, Senhor Pedro Branquima. Durante a sua intervenção, o Vice-Governador referiu que a primeira infância é uma etapa decisiva do desenvolvimento humano. É nesta etapa que se lançam as bases essenciais para a aquisição da linguagem, para a socialização, para o desenvolvimento cognitivo e emocional e para a construção de valores que acompanharão a criança ao longo da vida. Enfatizou que investir na educação pré-escolar não deve ser entendido como uma despesa secundária, mas como um investimento estratégico no capital humano.

Quanto à Situação da Primeira Infância em Angola: Desafios e Soluções

O primeiro tema da Conferência foi apresentado pelo Dr. Adriano Dala, membro do Conselho Nacional da Acção Social, e moderado pelo Dr. Júlio Lofa, membro da Rede EpT-Angola e Coordenador Executivo da Associação Juvenil para a Solidariedade. Da apresentação, da discussão e da análise do tema, os participantes reafirmaram a importância dos 11 Compromissos da Criança e manifestaram preocupação com a sua não implementação universal, sobretudo nas zonas periurbanas e rurais, onde várias crianças enfrentam dificuldades de protecção, quando acusadas de feiticeiras, e dificuldades de acesso aos serviços públicos. Por essa razão, os participantes recomendam aos órgãos da Administração Local do Estado que priorizem a implementação dos 11 Compromissos da Criança, envolvendo os diferentes actores da sociedade civil.

Em relação ao Financiamento da Educação Pré-Escolar: Desafios, Prioridades e Perspectivas

O segundo tema da Conferência foi apresentado pelo Dr. Adélio Kesongo, Chefe de Departamento do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística do Ministério da Educação, e pelo Dr. Manuel Lumba, Chefe de Departamento de Estudos e Análise da Delegação do Ministério das Finanças na província do Zaire, sob moderação do Dr. Horácio Abel, membro

da Rede EpT-Angola e Secretário Provincial para a Área de Educação e Formação do SINPROF no Cuanza Sul. Os participantes tomaram conhecimento de políticas públicas da Educação Pré-Escolar em curso no país, nomeadamente “Escolas Amigas da Criança”, “Alimentação Escolar” e “Todos Unidos pela Primeira Infância”. Saudaram a iniciativa; no entanto, manifestaram preocupação com o elevado número de crianças que enfrentam dificuldades de acesso aos centros infantis, isto é, creches e jardins-de-infância, por serem demasiado escassos em todo o país. Com efeito, há mais centros infantis privados do que públicos, o que limita a possibilidade de as crianças de pais com poucos recursos financeiros frequentarem uma instituição infantil.

Os participantes entendem que esta situação decorre de um financiamento pouco expressivo do Sector da Educação em geral e do subsistema de Educação Pré-Escolar em particular. Face a esta realidade, os participantes solicitam ao Governo Central o aumento das verbas do Orçamento Geral do Estado (OGE) para a Educação; exortam o Ministério da Educação e os Governos Locais a assegurarem a execução cabal das verbas alocadas; e encorajam a sociedade civil a realizar, de forma contínua, exercícios de rastreio da execução financeira a nível municipal. Os participantes exortam também os cidadãos e as cidadãs a inscreverem construções de centros infantis no Orçamento do Município, dada a sua importância estratégica para o desenvolvimento da criança e do país.

Os participantes tomaram conhecimento do diagnóstico sobre a situação da Educação em Angola que o Ministério da Educação está a levar a cabo e saudaram a iniciativa. No entanto, apelam ao Ministério da Educação para que realize um diagnóstico participativo, inclusivo e abrangente, priorizando o território rural.

No que se refere ao Papel dos Actores Sociais na Mobilização de Recursos para a Primeira Infância

O terceiro tema da Conferência foi apresentado pelo Sr. Vítor Barbosa, membro fundador da Rede EpT-Angola, e moderado pelo Dr. Sérgio Zeferino, igualmente membro da Rede EpT-Angola e Director Executivo da Associação Contrapasso Artístico para a Transmissão do Evangelho (CATE). Da exposição, seguida de reflexão, discussão e análise, os participantes reiteraram a importância do envolvimento colectivo dos actores sociais na promoção e defesa do direito à educação e na consciencialização da sociedade para a importância de se investir na educação enquanto mola impulsora do desenvolvimento. Assim, os participantes

apelam à sociedade civil para que tenha uma participação activa na promoção e defesa do direito à educação, tanto durante a fase de elaboração do OGE como nas fases subsequentes. Além disso, encorajam as organizações da sociedade civil a aprofundar o diálogo sobre o OGE, numa perspectiva económica e social, com a Assembleia Nacional e com os seus Grupos de Deputados Residentes em cada província do país.

Relativamente à Campanha de Mobilização e Adesão ao Fundo da Primeira Infância

O quarto tema da Conferência foi apresentado pelo Sr. Vicente Albino Paulo, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Rede EpT-Angola, e moderado pelo Dr. Sérgio Zeferino, também membro da Rede EpT-Angola. Da apresentação e da discussão deste tema, os participantes reafirmaram a importância estratégica da institucionalização de um Fundo para o Desenvolvimento da Primeira Infância. Neste contexto, consideram, entre outras fontes de sustentação do Fundo, a valorização das caixas comunitárias, a participação individual dos cidadãos, no quadro da solidariedade social, e a participação colectiva das empresas, no quadro da responsabilidade social.

Concernente à Experiência da Campanha Brasileira pelo Direito à Educação

A experiência brasileira foi partilhada via Zoom pela Dra. Andressa Pellanda, Coordenadora-Geral da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, sob a moderação do Sr. Nelson Paulo, membro da Rede EpT-Angola e Presidente da Associação de Defesa pelo Direito à Saúde (ADSA). Os participantes tomaram conhecimento do trabalho de advocacia que a Campanha tem feito desde o seu surgimento, em 1999, bem como das principais conquistas, destacando-se a aprovação, em carácter permanente, do FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação). Para alcançar essa conquista, a Campanha Brasileira pelo Direito à Educação teve de dar importância à mobilização social e à articulação com diversos actores estatais.

Em matéria de Trabalhos em Grupo sobre a Institucionalização e o Funcionamento de um Fundo de Desenvolvimento da Primeira Infância

Foram constituídos cinco grupos de trabalho com o objectivo de apresentar reflexões sobre a institucionalização e o funcionamento de um Fundo de Desenvolvimento da Primeira Infância em Angola, a saber: (i) proposta de regulamento do Fundo; (ii) estratégia de mobilização de

recursos; (iii) prioridades de investimento na Educação da Primeira Infância; (iv) mecanismos de fiscalização e controlo do Fundo; e (v) gestão do Fundo.

Depois da apresentação dos trabalhos de grupo, da sua análise e discussão, os participantes concluíram o seguinte:

- Designar a iniciativa por “Fundo da Sociedade Civil para o Desenvolvimento da Primeira Infância em Angola” e alargar a noção de fundo à de recursos;
- Implementar o Fundo da Sociedade Civil para o Desenvolvimento da Primeira Infância em Angola numa perspectiva nacional, com o envolvimento dos Núcleos locais e sob a coordenação central da Rede EpT-Angola;
- Estruturar a iniciativa, submetê-la ao debate público, implementá-la e avaliá-la, para registar as lições aprendidas, com vista a evoluir para uma lei, no espírito do Artigo 167.º da Constituição da República de Angola, relativo à Iniciativa Legislativa.

Os participantes expressaram agradecimentos aos diferentes órgãos da Administração Local do Estado no Zaire pelo acolhimento das delegações presentes na I Conferência Nacional sobre o Financiamento da Educação na Primeira Infância em Angola. Expressaram igualmente palavras de apreço aos Ministérios das Finanças, da Educação e da Acção Social, Família e Promoção da Mulher pela participação e interacção com os demais participantes.

Os participantes concluíram que a situação da Educação Pré-Escolar em Angola é muito preocupante e que a alteração do actual quadro exige um investimento robusto e a participação activa e contínua de todos os cidadãos e de todas as empresas. Por isso, comprometem-se a trabalhar com afinco rumo à institucionalização do Fundo da Sociedade Civil para o Desenvolvimento da Primeira Infância em Angola.

Zaire, aos 15 de Outubro de 2026

Os participantes